# Valderi Leithardt, Dr.

IPW (Class notes for 2 weeks)

## Summary

- Review of previous class \*
- Objects
- Functions
- Arrays
- Exercises

## Operators

#### → Estruturas de controle

```
if ... else
switch ... case
. . .
while
. . . .
do ... while
. . . .
for
for ... in
```

## Instruções e declarações

### $\rightarrow$ Let

Declara uma variável local no escopo do bloco atual, opcionalmente iniciando-a com um valor.

```
Definição let var1 [= value1] [, var2 [= value2]] [, ..., varN [= valueN]];
```

#### **Descrição**

- → let permite que você declare variáveis limitando seu escopo no bloco, instrução, ou em uma expressão na qual ela é usada.
- → Isso é inverso da keyword var (en-US), que define uma variável globalmente ou no escopo inteiro de uma função, independentemente do escopo de bloco.

## Instruções e declarações

#### → CONST

- → Constantes possuem escopo de bloco, semelhantes às variáveis declaradas usando a palavra-chave let.
- → O valor de uma constante não pode ser alterado por uma atribuição, e ela não pode ser redeclarada.

```
Sintaxe const name1 = value1 [, name2 = value2 [, ... [, nameN = valueN]]]];
```

#### <u>Descrição</u>

- → A declaração const cria uma variável cujo o valor é fixo, ou seja, uma constante somente leitura. Isso não significa que o valor é imutável, apenas que a variável constante não pode ser alterada ou retribuída.
- → Esta declaração cria uma constante que pode pertencer tanto ao escopo global (na janela ou objeto) quanto ao local do bloco em que é declarada. Constantes globais não se tornam propriedades do objeto window, diferente da criação de variáveis com var.

- Diferente de uma variável, um objeto pode conter diversos valores e/de tipos diferentes armazenados nele (atributos) e também possuir funções que operem sobre esses valores (métodos). Tanto os atributos, quanto os métodos, são chamados de propriedades do objeto.
  - → Criando objetos usando a sintaxe literal de objeto

```
const pessoa = {
nome: 'testeNome',
sobrenome: 'testeSobrenome'
};
```

→ Usando a palavra-chave 'new' com a função construtora Object integrada

```
const pessoa = new Object();
```

**→** Adicionar propriedades

```
pessoa.nome = 'testeNome'; pessoa.sobrenome = 'testeSobrenome';
```

→ Usando a palavra-chave 'new' com a função construtora Object integrada

```
const pessoa = new Object();
```

→ Para adicionar propriedades a esse objeto, temos de fazer algo semelhante a isso:

```
pessoa.nome = 'testeNome'; pessoa.sobrenome = 'testeSobrenome';
```

→ Usando 'new' com uma função construtora definida pelo usuário

```
function Pessoa(primNome, sbrNome)
{ this.nome = primNome;
    this.sobrenome = sbrNome; }
```

→ Para criar um objeto 'Pessoa', basta fazer isso:

```
const pessoaUm = new Pessoa('testeNomeUm', 'testeSobrenomeUm');
   const pessoaDois = new Pessoa('testeNomeDois', 'testeSobrenomeDois');
→ Usar Object.create() para criar objetos
        » organização representada por obj0rg
               const objOrg = { empresa: 'ABC Corp' };
→ Consultar os funcionários dessa organização.
         » Querer todos os objetos funcionario.
               const funcionario = Object.create(objOrg, { nome: { valor: 'FuncionarioUm' } });
               console.log(funcionario); // { empresa: "ABC Corp" }
               console.log(funcionario.nome); // "FuncionarioUm"
```

- → Usar Object.assign() para criar objetos
  - » Considere que você tenha dois objetos

```
const objOrg = { empresa: 'ABC Corp' }
const objCarro = { nomeCarro: 'Ford' }
```

» Agora, você quer um objeto funcionario de 'ABC Corp' que dirija um carro 'Ford'.
 Você pode fazer isso com a ajuda de Object.assign:

```
const funcionario = Object.assign({}, objOrg, objCarro);
```

» Nesse momento, você tem um objeto funcionario que possui empresa e nomeCarro como suas propriedades

```
console.log(funcionario); // { nomeCarro: "Ford", empresa: "ABC Corp" }
```

#### → Usar as classes da ES6 para criar objetos

» o uso desse método é similar ao uso de 'new' com a função construtora definida pelo usuário. As funções construtoras foram substituídas por classes já que têm o suporte das especificações da ES6.

```
class Pessoa {
  constructor(primeiroNome, sbrNome) {
    this.nome = primeiroNome;
  this.sobrenome = sbrNome;
  }
  }
  const pessoa = new Pessoa('testeNome', 'testeSobrenome');
  console.log(pessoa.nome); // testeNome
  console.log(pessoa.sobrenome); // testeSobrenome
```

--» Uma função é criada por meio de uma expressão que se inicia com a palavra-chave function.

--» Funções podem receber uma série de parâmetros (nesse caso, somente x) e um "corpo", contendo as declarações que serão executadas quando a função for invocada.

- --» O "corpo" da função deve estar sempre envolvido por chaves, mesmo quando for formado por apenas uma simples declaração (como no exemplo anterior).
- --» Uma função pode receber múltiplos parâmetros ou nenhum parâmetro.

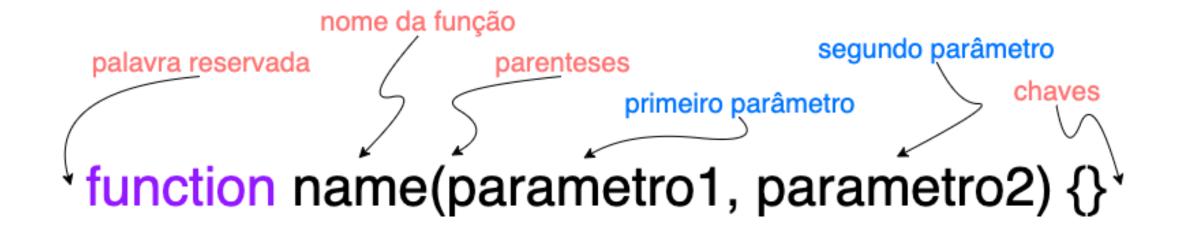
### Existem cinco tipos de definições de funções:

- Functions declaration (Função de declaração)
- Functions expression (Função de expressão)
- Arrow Functions (Função de flecha)
- Functions constructor (Função construtora)
- Generator Functions (Função gerador)

--» As definições mais comuns e similares: declaration e expression.



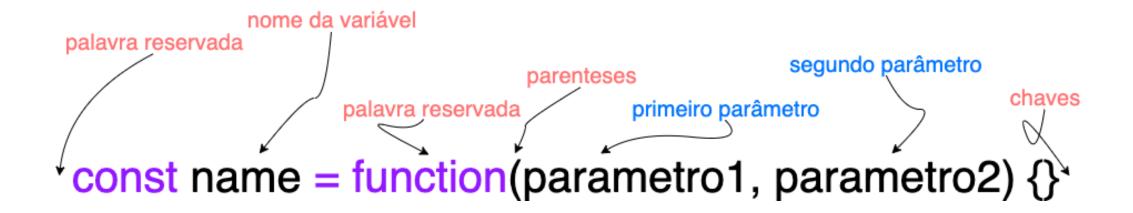
--» Estrutura mais simples, No entanto, obrigatória para as **functions declaration**.



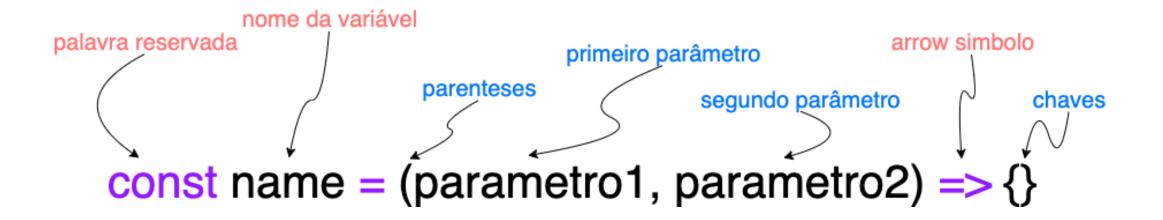
--» Também podemos definir parâmetros opcionais separados por vírgula:

#### **Algumas curiosidades:**

- -> Em JavaScript podemos declarar funções dentro de funções.
- → Uma função declarada dentro de outra, apenas irá viver durante o escopo da função pai, ou seja, a função mensagem apenas existe no escopo/bloco da função Hello.
- → Para invocar uma função utilizamos o seu nome seguido por parenteses ().
- → Para alimentar algum parâmetro, adicionamos o valor dentro dos parenteses ('Mundo'), onde a ordem dos parâmetros irá influenciar, ou seja, se uma função recebe dois parâmetros:
- → function ola(nome, sobrenome), ao chamá-la precisamos tomar cuidado com a ordem dos mesmos: Hello('Mundo', 'IPW') é diferente de Hello('IPW', 'Mundo'



- --» Functions expression (Função de expressão):
- Atribuir uma função à uma variável pode ser muito útil, por exemplo:
- Assim pode-se definir a função exatamente onde ela precisa ser chamada.



- --» arrow functions são simplificações para as functions expression:
- um dos motivos da criação das funções de flecha é facilitar a criação e utilização de funções em JavaScript, ou seja, elas permitem a criação de funções de maneira resumida.

```
function nomeCompleto(nome, sobrenome) {
  return `${nome} ${sobrenome}`
}
```

#### --» Functions constructor

→ As funções construtoras são declaradas e definidas como qualquer outra expression ou declaration, a forma de utilizar é a mesmo, a diferença está mais no caso de uso e o que ela retorna.

→ Uma pequena observação é que normalmente o nome de funções construtoras começa com a primeira letra maiúscula, por exemplo:

```
function Pessoa() {}
```

Função construtora que irá criar um objeto Pessoa --> A principal diferença entre a função construtora está na maneira como ela é invocada, enquanto as demais apenas precisam ser nomeadas e utilizar os

parenteses:

```
function ola() {}
ola()

const ola = function() {}
ola()
```

As funções construtoras precisam ser invocadas com a palavra reservada new:

```
const p = new Pessoa()
```

#### --» Generator Functions

→ A definição e declaração da mesma é muito semelhante as funções de expressão e declaração, uma pequena diferença está na adição de um \* na palavra reservada function, ou seja, function\* :

```
function* ola(p1, p2) {}
```

As demais regras se aplicam para a mesma, onde os parâmetros são opcionais e separados por vírgula e o corpo da função fica dentro das chaves.

```
function ola() {
    console.log('Olá')
    console.log('Turma')
    console.log('IPW')
}
ola()
```

Agora temos uma nova palavra reservada, a yield, essa palavra indica quais são os passos e onde a função deve ir parando sua execução, ou seja, cada yield é um ponto de interrupção da função.

```
function* ola() {
    yield 'Olá'
    yield 'Turma'
    yield 'IPW'
}

for (const n of ola()) {
    console.log(n)
}
```

### --» yield

A palavra-chave yield é usada para pausar e resumir uma generator function (function\* or generator function legada (en-US)).

### **Expressão**

Define o valor que retorna de uma generator function via o protocolo iterator. Se omitido, será retornado undefined.

#### Descrição

A palavra-chave yield pausa a execução de uma generator function e o valor da expressão em frente a palavra-chave yield é retornado para a chamada do generator. Ele pode ser considerado uma versão da palavra-chave return para o generator.

### → yield\*

A expressão yield\* é usada para delegar para outro objeto generator ou iterable.

#### Descrição

A expressão yield\* itera sobre a operação e yields cada valor retornado por ele.

O valor da expressão yield\* sozinha é o valor retornado pelo iterator quando ele for fechado (i.e., quando done é true).

20

- → Os Arrays são pares do tipo inteiro-valor para se mapear valores a partir de um índice numérico.
- → Em JavaScript os Arrays são objetos com métodos próprios.
- → Um objeto do tipo Array serve para se guardar uma coleção de itens em uma única variável.

#### Exemplo:

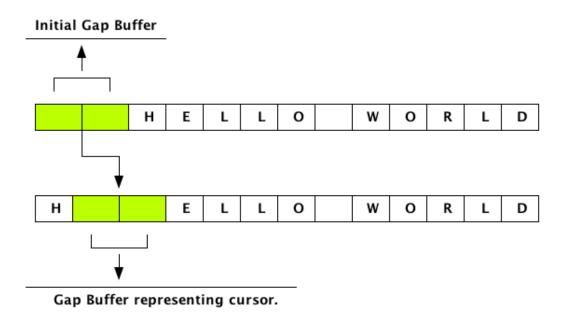
```
var arr = new Array();
// Por ser um objeto podemos usar o "new" em sua criação
var arr = new Array(elem1,elem2, ...,elemN);
// Dessa forma criamos um array já iniciado com elementos.
var arr = [1,2,3,4];
// outra forma é iniciar um array com elementos sem usar o "new".
var arr = new Array(4);
// Dessa forma criamos um array vazio de 4 posições.
```

- → Para acessar as variáveis dentro de um array basta usar o nome do array e o índice da variável que se deseja acessar.
- → Do mesmo modo, pode-se fazer atribuições ou simplesmente ler o conteúdo da posição.
- → Em JavaScript os arrays podem conter valores de tipos diferentes sem nenhum problema; podemos colocar em um mesmo array inteiros, strings, booleanos e qualquer objeto que se desejar.

### Exemplo:

```
arr[0] = "Até mais e obrigado pelos peixes";
arr[1] = 42;
document.write(arr[1]);
//imprime o conteúdo de arr[1]
```

- Array é uma estrutura de dados, todos do mesmo tipo. Vetores (1D) e Matrizes (2D, 3D, ...) são exemplos de arrays.
- Arrays são geralmente descritas como "lista de objetos"; elas são basicamente objetos que contem múltiplos valores armazenados em uma lista.
- Um objeto array pode ser armazenado em variáveis e ser tratado de forma muito similar a qualquer outro tipo de valor, a diferença está em podermos acessar cada valor dentro da lista individualmente.



Arrays são construídos através de um construtor e possuem tamanho dinâmico:

```
varnomes = newArray();
//var nomes = [];
nomes[0] = "Joao";
nomes[1] = "Maria";
nomes.push("Jose");
```

Documentação W3S

```
var frutas = ["Maçã", "Banana"];
console.log(frutas.length);
 Reference mozilla
const fruits = ["Banana", "Orange", "Apple"];
fruits instanceof Array;
Reference W3S
```

### Exercises

- \* Concluir exercícios da aula anterior.
- <a href="https://eloquentjavascript.net/03">https://eloquentjavascript.net/03</a> functions.html Exercícios final do capítulo
- <a href="https://eloquentjavascript.net/04 data.html">https://eloquentjavascript.net/04 data.html</a> Exercícios final do capítulo

### References

- https://eloquentjavascript.net/
- https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Reference
- https://www.freecodecamp.org/news/author/freecodecamp/
- https://www.devmedia.com.br/javascript-arrays/4079
- https://github.com/braziljs/eloquente-javascript/tree/master
- Adaptações e modificações com base no material disponibilizado pelo Professor Luís Falcão, acesso online em: <a href="https://github.com/isel-leic-ipw/">https://github.com/isel-leic-ipw/</a>

# Valderi Leithardt, Dr.

**Professor IPW** 

valderi.leithardt@isel.pt